



PREVALÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Emilly Akemi Shibukawa Nakamura¹; Viviani Betiati²; Fernanda Shizue Nishida³

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PIBIC/Unicesumar.

²Mestre em Promoção da Saúde - PPGPS, Unicesumar, Maringá-PR.

³Orientadora, Profa. Dra. do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Unicesumar, Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, Unicesumar, Maringá – Pr.

RESUMO: A automedicação é uma conduta cuja iniciativa parte fundamentalmente de um doente, ou de seu responsável em consumir um medicamento sem prescrição médica. O risco dessa prática está correlacionado com o grau de instrução e informação dos usuários sobre medicamentos, bem como com a acessibilidade dos mesmos ao sistema de saúde. Essa pesquisa tem como objetivo analisar a prevalência da automedicação em estudantes de medicina e os principais motivos da automedicação. Ainda, como objetivos específicos pretende-se caracterizar a população de estudo, identificar motivos para automedicação e identificar também os principais medicamentos consumidos sem prescrição. Para tanto, será realizado um estudo de corte transversal, descritivo, exploratório, com estudantes de todos os anos do curso de medicina de uma instituição privada no norte do Paraná, como critério de inclusão ter idade acima de 18 anos. Será utilizado um questionário semiestruturado contendo 13 questões, os dados serão registrados no momento da coleta em um formulário único que será revisado periodicamente pelo pesquisador responsável, a fim de se detectarem eventuais falhas de preenchimento antes da elaboração e inserção das informações no banco de dados. Após a coleta será construído um banco de dados no Microsoft Excel e posteriormente será realizada análise descritiva das informações e tabelas de frequência e cálculos percentuais para variáveis categóricas. É relevante conhecer a prática da automedicação entre os estudantes de medicina por se tratar de um grupo estudantil com facilidade de acesso e conhecimento farmacológico que podem levar a um sentimento de segurança excessiva que pode ser traduzida pelo uso indiscriminado de fármacos bem como ser prejudicial à saúde. Espera-se, portanto, identificar a prevalência de automedicação, os principais motivos que levam a essa prática e os tipos de medicamentos utilizados para que seja possível compreender fatores que predispõem ao uso indiscriminado desses fármacos, para que dessa forma seja possível propor medidas de intervenção direcionadas ao grupo estudado, no intuito de promover a saúde desses estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação; Qualidade de vida; Estudantes de medicina; Promoção da saúde.